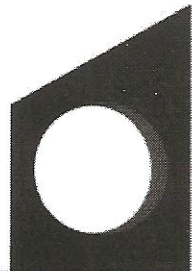
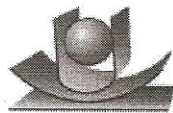


PALEO
PR/SC - 2011



MAFRA, SC



UnC - UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

**XIII REUNIÃO REGIONAL DE PALEONTOLOGIA
PALEO PR/SC - 2011**

CADERNO DE RESUMOS

Apoio:



UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UnC – Campus MAFRA, SC
Av. Nereu Ramos, 1071 – Jardim do Moinho – Mafra/SC – 89300-000
(47) 3641-5500 (Central) – (47) 3641-5514 (CENPÁLEO)

QUELÔNIOS DO CRETÁCEO DA BACIA BAURU: UM BREVE HISTÓRICO

DANIEL WAGNER ROGÉRIO

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências; danielwr@ufrj.br

LUCAS DEL MOURO

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências; delmouro@ufrj.br

ISMAR DE SOUZA CARVALHO

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências; ismar@geologia.ufrj.br

A primeira descrição formal de um quelônio para a Bacia Bauru foi “*Podocnemis*” *harrisi* Pacheco 1913, proveniente de uma localidade próxima ao município de Colina no estado de São Paulo. Posteriormente, com base em cinco fotografias uma nova espécie foi descrita, “*Podocnemis*” *brasiliensis* Staesche 1937 (Price, 1953). Price (1953) analisou o material descrito por Staesche (1937) e observou que o material fotografado e descrito como “*Podocnemis*” *brasiliensis* na verdade consistia em duas espécies distintas. Assim, com base no holótipo de “*Podocnemis*” *brasiliensis*, uma nova espécie foi descrita, *Roxochelys wanderleyi* Price 1953. O mesmo autor observou semelhanças entre “*Podocnemis*” *harrisi* e *Roxochelys wanderleyi*, entretanto, o próprio Price (1953) admitiu que o holótipo de “*Podocnemis*” *harrisi* não poderia ser comparado diretamente com *Roxochelys wanderleyi*. Posteriormente Broin (1988) e Kischlat (1994) utilizaram tal similaridade para agrupar “*Podocnemis*” *harrisi* e *Roxochelys wanderleyi* em um único gênero, *Roxochelys*. O fato do holótipo de “*Podocnemis*” *harrisi* estar perdido impossibilita qualquer confirmação, conseqüentemente “*Podocnemis*” *harrisi* deve ser considerada como *nomem dubium*. Uma quarta espécie encontrada foi descrita por Suárez (1969), *Podocnemis elegans*. Kischlat & Azevedo (1991) concluíram que *Podocnemis elegans* não pertencia a este gênero então foi proposto um novo gênero: *Bauruemys* França & Langer (2005) designaram uma nova espécie proveniente da cidade de Uberaba-MG Esta espécie foi denominada *Cambaremys langertoni*. Recentemente Gaffney *et al.* (2011) descreveram duas novas espécies para a Bacia Bauru. As duas espécies são provenientes da localidade de Peirópolis na cidade de Uberaba em Minas Gerais. A primeira *Peiropemys mezzalirai* Gaffney *et al.* 2011 está inserida no gênero *Peiropemys* Gaffney *et al.* 2011 e a segunda *Pricemys caiera* Gaffney *et al.* 2011, pertencente ao gênero *Pricemys* Gaffney *et al.* 2011. Em resumo são sete espécies formalmente descritas para a Bacia Bauru, “*Podocnemis*” *brasiliensis*, “*Podocnemis*” *harrisi*, *Roxochelys wanderleyi*, *Bauruemys elegans*, *Cambaremys langertoni*, *Peiropemys mezzalirai* e *Pricemys caiera*.